Princípios de Direito Político e Direito Constitucional Portuguez

◆Obra de J. FREDERICO LARANJO que se assume como uma espécie de *magna glosa* das anteriores recepções do organicismo e do positivismo, sendo contantes as referências a Bagehot, Gustave Le Bon, Bluntschli, Comte, Fustel de Coulanges, Darwin, Jhering, Miceli, Novicow, Luigi Palma, Renan, Schaffle, Tocqueville, Vattel, Worms, não faltando as referências ao pensamento político português do demoliberalismo, com invocações de Garrett, Herculano, Emídio Garcia, Abel de Andrade, Oliveira Martins e António de Serpa Pimentel. Assumindo uma posição pluralista, Laranjojo considerava que *os governos da actualidade são* (...) *governos de persuasão*, ou *governos pelo discurso*, conforme a expressão de Guizot, *embora com uma liga inevitável de corrupção, de que não são isentos*, e na ordem internacional vigoraria *um sistema de sistemas de Estados grandes e pequenos, regidos pelas leis da atracção e do equilíbrio*, em que *os centros de hegemonia são diversos* e em que há *uma multidão de nações livres*. O Estado é também encarado de forma aristotélica, como *uma sociedade mais geral* do que as sociedades que o integram, uma *sociedade superior*, entendida como *a nação organizada em Estado* ou, à maneira de Bluntschli, como *a pessoa da nação politicamente organizada num país determinado*. José Frederico Laranjo divide a matéria era dividida em seis partes: História Esboço histórico das doutrinas políticas e dos principais factos correspondentes. Anatomia política O Estado e a Nação, os seus elementos e relações, os fins do Estado, os seus direitos fundamentais e as teorias da soberania. Morfologia política Formas do Estado e formas do governo; elementos e condições que as determinam; sua evolução até às formas actuais. Fisiologia política Órgãos e funções do Estado ou a sua Constituição.Vida e acção do Estado Política ou a vida do Estado pela acção do Governo e dos partidos políticos e pelas acções e reacções dos diversos elementos sociais e dos outros Estados. Crises As Crises Políticas; as transformações, as revoluções e as mortes dos Estados.